

ANO 01 | EDIÇÃO N°01 | 2023

Vozes! do Bioparque!

**RELATOS DE
EXPERIÊNCIAS
DAS ESCOLAS**



Mato Grosso do Sul (Estado). Bioparaque Pantanal. Revista Vozes do Bioparque! Organização: Andréia Cristina Lopes Corrêa, Angela Cristina Dias do Rego Catonio, Hélio Queiroz Daher, Hera Luana Luiz, Maria Fernanda Balestieri Mariano de Souza, Campo Grande: Bioparque Pantanal, 2023. 40 p.

Modo de acesso:
www.bioparquepantanal.ms.gov.br/vozes-do-bioparque/

ISBN (DIGITAL): 978-65-999472-5-4

ISBN: 978-65-999472-5-4



9 786599 947254

Todos os direitos reservados. É permitida a citação desta obra, desde que referenciada a sua fonte e que não seja disponibilizada para fins comerciais. Como citar a obra: MATO GROSSO DO SUL. Bioparque Pantanal. Vozes do Bioparque! Campo Grande: Bioparque Pantanal, 2023. Os direitos autorais das imagens e fotografias são reservados ao Bioparque Pantanal.



SED
Secretaria de
Estado de
Educação

SEGOV
Secretaria de Estado
de Governo e
Gestão Estratégica



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.

REVISTA VOZES DO BIOPARQUE

GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel

SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA (SEGOV)
Pedro Arlei Caravina

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (SED)
Hélio Queiroz Daher

DIRETORA-GERAL DO BIOPARQUE PANTANAL
Maria Fernanda Balestieri Mariano de Souza

**COORDENADORA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DO BIOPARQUE PANTANAL (NEA)**
Angela Cristina Dias do Rego Catonio
Hera Luana Luiz

REALIZAÇÃO
Núcleo de Educação Ambiental do Bioparque Pantanal (NEA)

ORGANIZAÇÃO
Andréia Cristina Lopes Corrêa
Angela Cristina Dias do Rego Catonio
Hélio Queiroz Daher
Hera Luana Luiz
Maria Fernanda Balestieri Mariano de Souza

EQUIPE TÉCNICA - NEA
Andréia Cristina Lopes Corrêa
Angela Cristina Dias do Rego Catonio
David Johane Machate
Dilan de Andrade Hugo
Edgar dos Santos Gomes
Gláucia Alves da Conceição Canhete Lima
Hera Luana Luiz
Sueli Rocha Bonfim

COLABORADORES
Daniel Ventura Damaceno
Daniele Decanine
Francisco Matrone Cabulon Junior
Tiago Green de Freitas

PROJETO GRÁFICO & DIAGRAMAÇÃO
Guilherme Pereira Marconato

APRESENTAÇÃO

A **Revista Vozes do Bioparque!** foi criada para contribuir com esse imenso empreendimento público do Estado de Mato Grosso do Sul que é o Bioparque Pantanal, maior aquário de água doce do mundo, inaugurado em 28 de março de 2022, com a proposta de ser um espaço de experiência e conhecimento para todos, particularmente em relação à ictiofauna pantaneira, cujas ações e projetos estão ligados aos pilares que sustentam o empreendimento, quais sejam: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PESQUISA, CONSERVAÇÃO, INOVAÇÃO, INCLUSÃO SOCIAL, LAZER e CULTURA.**

A revista tem como principais propostas aprimorar e expandir o projeto e as práticas pedagógicas formais e não formais oferecidas aos estudantes no Bioparque Pantanal. Ela está orientada para a conscientização ambiental das escolas e para a ampliação do entendimento de como funciona a estrutura desse empreendimento maravilhoso, a fim de otimizar seu aproveitamento por todos que o visitam.

Seus objetivos primordiais são divulgar temas relacionados à educação ambiental nos biomas estaduais; fortalecer a atuação dos educadores, incentivando a troca de informações no campo da educação ambiental; promover a socialização de projetos e experiências da área de educação ambiental das escolas das redes de ensino.

Nesta primeira edição, estamos publicando relatos de experiências de professores, coordenadores e diretores de unidades escolares que visitaram o Bioparque Pantanal durante o ano de 2022, além de relatos dos professores do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) do Bioparque Pantanal quanto às suas experiências na recepção dos estudantes durante as visitas escolares.

As escolas visitantes foram convidadas a encaminhar um relato de suas experiências, por meio de um formulário *on line*, para compor esta primeira edição em formato de *e-book*. A fim de preservar a espontaneidade e o entusiasmo dos relatos, o NEA adotou o critério de publicar os textos conforme elaborados e enviados pelas escolas. Foram resguardados, assim, nas próprias palavras dos educadores, a vibração e a alegria, o deslumbramento e a emoção daqueles que tiveram a oportunidade de visitar, pela primeira vez, esse espaço tão rico de propostas e vivências.

Os relatos de experiência compartilhados por meio desta revista oferecem um benefício adicional: o de apresentar atividades que as escolas desenvolveram com seus estudantes antes, durante e após a visita. Esse repertório pode facilitar e enriquecer as práticas pedagógicas de outras escolas e propiciar aos futuros visitantes aprendizados ainda mais substanciais.

Divulgar, compartilhar, contribuir para a prosperidade das práticas pedagógicas: na medida em que esses verbos se tornam realidades, a *Revista Vozes do Bioparque!* – com ponto de exclamação entusiasmado – estará atingindo seus objetivos.

Sejam bem-vindos ao Bioparque Pantanal!
Sejam bem-vindos à revista de vocês e para vocês!

RELATOS DE *Experiências* **DAS ESCOLAS**

VIAGEM *Cultural*

Uma experiência para o protagonismo estudantil

Escola Estadual Maria da Glória Muzzi Ferreira

Vitória Nazareth da Silva (eemdgmf@sed.ms.gov.br)

O projeto viagem cultural partiu da necessidade de aprimoramento e disseminação do conhecimento científico, artístico e cultural de nossos educandos. Assim, de forma interdisciplinar, o projeto propôs destacar a importância de se conhecer a história local de nosso Estado, fomentar o uso das tecnologias no processo de ensino/aprendizagem estimulando a criatividade dos alunos e proporcionar momentos de integração e descontração com os alunos, bem como contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades nos componentes curriculares de biologia e projeto de vida. Assim, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a inserção de alunos no projeto cultural trabalha as seguintes competências:

Competência 1 - valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competência 3 - valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Competência 6 - valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências



que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Competência 10 - agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2018, p. 9). O público-alvo da visita ao Bioparque foi às turmas do terceiro ano do ensino

médio, tendo em vista que estão na etapa final de conclusão escolar.

Percepções Gerais

A viagem realizada ao Bioparque pode ir além de um passeio escolar, ela ampliou a cultura e o conhecimento científico dos alunos, pois propiciou viverem novas experiências e novos aprendizados, pois contribuiu para o enriquecimento pessoal, além do aprendizado fora dos muros da escola.

Através do turismo pedagógico ou turismo educativo, as instituições de ensino podem proporcionar aos alunos que aprendem na prática o que foi visto teoricamente na sala de



aula, utilizando as viagens de estudo como eficaz mecanismo facilitador do processo educacional. Acredita-se que o emprego de métodos de ensino que permitam ao estudante vivenciar algum tipo de experiência aumenta a eficácia da aprendizagem (GOMES et al., 2012).

De acordo com o Currículo de Mato Grosso do Sul, a sociedade exige da educação formal mudanças de paradigmas no que se refere à orientação e promoção de valores essenciais à vida, às relações sociais e ao convívio na coletividade. Assim, o tema contemporâneo Cultura Sul-Mato-Grossense e

Diversidade Cultural (MATO GROSSO DO SUL, 2006) permite que os professores trabalhem diversos assuntos, como cultura e meio ambiente, através de novas formas de transmissão do conhecimento.

O resultado mais evidente foi observado nas expressões faciais dos educandos, dos risos e euforia dos alunos em cada passo. Cada gesto remete ao significado mais profundo do ato de educar: o amor nos pequenos detalhes. Esta viagem cultural trouxe como grande impacto positivo a empatia, o convívio e a experimentação.

De todos os “olhares”, merecem

ser destacados os de nosso aluno “Eduardo” (laudo de autismo). A participação em grupo, as fotos por ele registradas, as palavras e o brilho de satisfação provaram que o esforço coletivo em realizar esta atividade interdisciplinar e extracurricular promove o aprimoramento de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem compreender a vida e o papel de cada pessoa na sociedade, demonstrando que nossas ações contribuem para a manutenção dos ecossistemas.

VISITA MONITORADA AO *Bioparque Pantanal*

Contemplação, vivência, conhecimento e aprendizagem em um só lugar!

Escola Municipal Ataíde Sampaio

Vanilso Scardin (vanilso_scardin@hotmail.com)



Primeiro momento: o grupo escolar foi formado pelas turmas do 6º, 7º, 8º e 9º do Ensino Fundamental da Escola Municipal Ataíde Sampaio - Assentamento Sumatra/ Bodoquena - MS. A motivação da viagem foi proporcionar experiência, vivência e aumentar o repertório cultural, assim como preconiza a BNCC, 2019 e o Currículo de Referência do MS, 2020. A preparação da turma ocorreu em parceria com a coordenação pedagógica, e a elaboração do projeto foi apresentado à coordenação da escola e para a Secretaria Municipal de Educação Esporte e Lazer - SEMEL, planejamento pedagógico dos temas geradores de debates e discussões e roda de conversa, aula invertida,

seminário pós-visita, e plantio da mudas de ipê nas proximidades do Bioparque Pantanal.

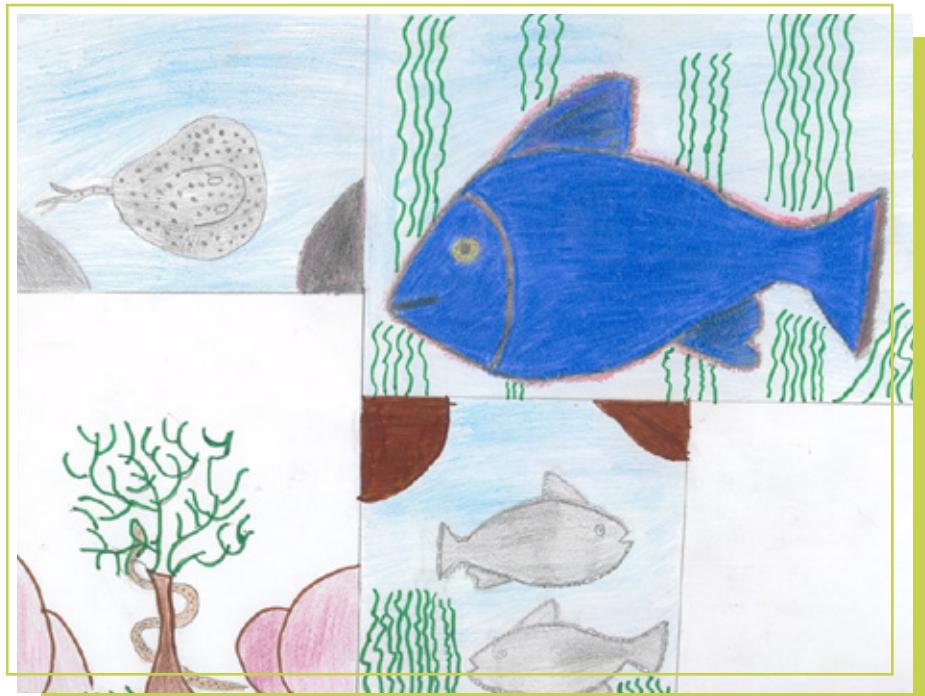
Segundo momento: como professor de geografia também nos propusemos analisar os fenômenos das paisagens naturais e geográficas que são temas geradores como: relevo, hidrografia (bacia hidrográfica do rio Miranda), altitude de Bodoquena, Miranda, Anastácio, Terenos e Campo Grande, aspectos econômicos e sociais: pecuária, agricultura, indústria, turismo e a integração desses aspectos econômicos e que influenciam a nossa vivência, aspectos sociais: contrastes sociais de uma cidade (metrópole regional) como Campo Grande - MS, lugares de concentração de

riqueza e também de problemas sociais, pessoas em situação de rua, trabalho informal de vendedores nos semáforos. Análise do sistema de transporte brasileiro modal rodoviário e trânsito dos grandes centros.

Além de analisar os diversos fenômenos físicos, sociais e ambientais analisados pela geografia, sendo objetos de estudos para diversas aulas que são temas geradores de debates e aulas futuras. Os momentos pedagógicos surgem durante a viagem são previamente debatidos e registrados em fotografias para posterior debate e apresentação em sala de aula, para os estudantes do 1º ao 5º em forma de seminário, debates e exposição

de desenhos para análise de toda comunidade escolar.

Terceiro momento: após a visita ao bioparque organizamos e selecionamos as fotos para apresentação em slides e apresentação em datashow em forma de seminário com fotos, vídeos e relato de experiências. Durante apresentação do seminário foi muito enfatizado pelos estudantes a sensação de estar no fundo do rio e observarmos os peixes (dourados, piraputangas, cascudos, jaús, pintados, cacharas e raias). Os jacarés impressionaram, pois a posição em que ficam na água foi um atrativo a parte, mesmo sendo um animal comum em açudes dos sítios a posição de observação os surpreendeu. Realizamos também um concurso de produção artística com o tema bioparque pantanal com exposição no mural da escola, e com uma urna de votação para eleger os 3 desenhos mais apreciados por todos os estudantes, essa atividade foi realizada com todas as turmas dos dois turnos da escola. Essa experiência busca despertar a consciência ambiental, e um debate na necessidade de desenvolvermos um modelo de desenvolvimento econômico com preservação ambiental, e assim despertando uma consciência ambiental e valorização da fauna e flora local observar os animais que em grande parte são comuns no pantanal sul-mato-grossense e da região da Serra da Bodoquena no município de Bodoquena/MS.



FAÇO PARTE DESSE *Rico Bioma*

Escola Estadual Luiz Lopes de Carvalho

Nádia Barbosa Silva Matos (eellc@sed.ms.gov.br)

No dia vinte e seis de setembro de 2022 estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral da Escola Estadual Luiz Lopes de Carvalho que estavam inseridos nas Unidades Curriculares III - processo de divisão do Estado de MS e Unidade Curricular IV - Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ao Trem do Pantanal, da área de Ciências Humanas, realizaram como parte complementar destes componentes uma aula de campo em Campo Grande com objetivo de oportunizar, por meio do trabalho de campo, um processo de ensino aprendizagem que facilita a construção do conhecimento e compreender a importância do bioma Pantanal para o Mato Grosso do Sul e o Brasil. Nesse contexto destacamos a importância da aula de campo para conhecer a cidade de Campo Grande, nossa capital, com o percurso realizado no ônibus panorâmico City Tour, visitação ao Bioparque do Pantanal, como um importante recurso didático, facilitador da aprendizagem, como uma metodologia ativa, realizando o trabalho fora da sala de aula, fora dos livros didáticos, evidenciando o que pode ser visto, sentido, e consequentemente, compreendido e relacionado o conteúdo teórico ao prático auxiliando na construção do conhecimento. Pela manhã realizamos o percurso percorrido pelo ônibus panorâmico CityTour.

No vespertino a atividade deu continuidade com a visitação ao local considerado o maior laboratório de peixes pantaneiros do mundo, com 31 tanques ativos que abrigam 230 espécies de peixes neotropicais, 135 espécies pantaneiras, além



de 55 da Amazônia, 14 espécies africanas e outras da Oceania, Ásia e da América Central. Viver essa experiência se compara ao de estar no fundo dos rios descobrindo os segredos da diversidade da vida deste bioma, com a sensação de estar mergulhando no habitat destes seres vivos, uma experiência memorável. Compreender que neste ecossistema, conhecido como rica biodiversidade, com espécies encontradas exclusivamente apenas neste habitat, trouxe verdadeiras associações ao teórico trabalhado em vários anos no currículo do ensino básico. Mesmo estando ao leste do estado de MS, a expressão muitas vezes utilizada como o Estado do Pantanal, parece ser outra realidade para região localizada na divisa com São Paulo. Região conhecida como bolsão por estar inserida totalmente na região hidrográfica do Paraná, pelo fato de estarmos longe da região

pantaneira, leste do estado, não vivenciamos práticas culturais pantaneiras em grande intensidade. A região do bolsão em seus 15 últimos anos tornou-se um polo de grande atração de imigrantes, por conta das grandes indústrias instaladas na região e oferta de emprego e oportunidades que atraem pessoas de todo o Brasil. Sendo assim a visita ao Bioparque demonstrou essa riqueza incomparável que muitos estudantes talvez não teriam outra oportunidade de conhecer e vivenciar tal experiência.

Esse momento foi esperado por eles com grande ansiedade, estudantes que não conheciam a nossa capital e o porquê Estado do pantanal. A cereja do bolo foi a visita ao Bioparque. Adentramos um mundo novo e digo com toda certeza, saímos diferentes do que entramos, com mais sabedoria sobre nosso lugar no mundo.

BIOPARQUE PANTANAL:

Espaço de Aprendizado Integral

Um ambiente de aprendizado integrador, que une conhecimentos de múltiplas áreas para um objetivo comum, a preservação e valorização do nosso Pantanal

Escola Estadual Lino Villacha

Matheus Maia Roque (eelv@sed.ms.gov.br)

A visita da EE Lino Villachá ao Bioparque Pantanal foi composta por estudantes do segundo ano do ensino médio acompanhados de dois professores regentes, professora de apoio especializado, diretora e coordenador de práticas inovadoras. A ideia da visita surgiu a partir da necessidade de trabalhar com os estudantes a importância da preservação do bioma pantanal e de que forma as ações humanas podem prejudicar a vida que nele se encontra. A atividade foi dividida em três etapas: pré, durante e pós-visita.

Na etapa pré-visita, os estudantes foram divididos em cinco equipes que foram levadas ao laboratório de informática da escola para que, cada equipe, pesquisasse sobre um dos temas: características físico-química das águas do pantanal; espécies que vivem no bioma; ações humanas que impactam na vida aquática; povos tradicionais que vivem no pantanal e como deve ocorrer a acessibilidade de pessoas em parques e lugares públicos. A partir das pesquisas realizadas, os estudantes foram levados ao Bioparque Pantanal, onde, por meio da ajuda de uma guia, registraram (utilizando caderno, câmeras fotográficas e celulares) as informações que agregam ao tema de sua equipe. As informações foram conseguidas ao longo da visita guiada, além de perguntas realizadas por estudantes e professores à guia. Ao final da visita,

os estudantes foram contemplados com uma palestra sobre os cuidados no trânsito para evitar acidentes com animais silvestres, oferecido pelo grupo do projeto "Florestinha".

Na etapa pós-visita, cada equipe construiu um vídeo no formato de reels ou tiktok, que foi compartilhado nas redes sociais da escola e na sala de aula, como forma de difundir as informações coletadas com os demais membros da escola e da comunidade. Essa atividade ocorreu de forma integradora, mostrando aos estudantes que um ambiente como o Bioparque Pantanal, oferece objetos de estudos que são vistos pela ótica das múltiplas ciências, de forma complexa, aplicando os aprendizados

da escola em um tema de importância social. A partir da visita, os estudantes dialogam com os professores sobre as belezas naturais do principal bioma da região Centro-Oeste, além de constatar como o governo e a população, caso não incentive o desenvolvimento sustentável, pode gerar prejuízos ambientais, afetando a vida não apenas da fauna e flora do bioma, mas das populações tradicionais que lá habitam, e do planeta. A visita ao Bioparque Pantanal fomentou na escola a preocupação pela preservação ambiental e como as ciências de forma integrada podem contribuir para um desenvolvimento sustentável.



JM NO *Bioparque Pantanal*

Tem experiência melhor do que passar uma tarde no bioparque pantanal? Se tiver, desconhecemos!

Escola Estadual Joaquim Murtinho

Tassiana Camilo Souza Corrêa (eejmpp@sed.ms.gov.br)



Os estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Joaquim Murtinho de Ponta Porã – MS, a partir das discussões sobre o desenvolvimento sustentável nas aulas de biologia e nos itinerários formativos, impulsionou a curiosidade para a visitação ao Bioparque Pantanal no dia 26 de setembro no período vespertino. Foram meses de espera para conseguir o agendamento, e de preparação e estudos, através de metodologias ativas, vídeos, rodas de conversa sobre a temática. Com relação a essa experiência

cativante, os estudantes destacaram que obtiveram uma nova perspectiva sobre a fauna e flora pantaneira e sul-mato-grossense, tendo a oportunidade de conhecer animais e plantas, que só tinham visto através da televisão e do computador. Superou todas as expectativas, pois a estrutura do local foi muito bem planejada, desde a arquitetura que é deslumbrante, o cuidado com os tanques de peixe, os profissionais capacitados para orientar de modo simples e objetivo para fácil compreensão do grupo. A

diversidade de espécies é algo que chama a atenção, desde os peixes palhaços, jacarés, salamandras, a sucuri "Gaby" e os animais empalhados. Um lugar tranquilo, que acalma o coração. Foi um dia especial, com aprendizagens únicas e significativas e com o fechamento de ouro, uma foto da turma com o cantor Almir Sater, que estava recebendo uma homenagem, uma placa com seu nome nos tanques dos jacarés. Esses momentos únicos ficarão para sempre em nossas memórias.

ALUNOS DA ESCOLA *Luiz Soares Andrade* DE NOVA ANDRADINA - MS

Visitam o Bioparque Pantanal

Escola Estadual Luiz Soares Andrade

Rafael Sampaio de Queiróz (eelsda@sed.ms.gov.br)

Os alunos da Escola Estadual Luiz Soares Andrade, de Nova Andradina, realizaram uma visita ao Bioparque Pantanal, localizado na Capital do Estado, em Campo Grande. Esta foi a primeira vez que membros de uma unidade de ensino pública de Nova Andradina estiveram no Bioparque.

A ação teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre elementos culturais de Mato Grosso do Sul e as diversidades do bioma pantaneiro, bem como a cultura dos povos nativos. O projeto da visita foi idealizado pelo professor de História, Rafael Sampaio de Queiróz, que, em sua Unidade Curricular Eletiva III, trabalhou a temática da história de Mato Grosso do Sul. "A Escola Luiz Soares Andrade buscou, por meio desta atividade, permitir aos discentes visualizarem os saberes teóricos na prática e, com isso promover uma aprendizagem mais significativa", explicou o educador. Ao todo, participaram da visita, 26 alunos e cinco professores da instituição de ensino. "Os alunos da Escola Estadual Luiz Soares Andrade, de Nova Andradina, realizaram, na segunda-feira (15.08), uma visita ao Bioparque Pantanal,



localizado na Capital do Estado, em Campo Grande.

Esta foi a primeira vez que membros de uma unidade de ensino pública de Nova Andradina estiveram no Bioparque. A ação teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre elementos culturais de Mato Grosso do Sul e as diversidades do bioma pantaneiro, bem como a cultura dos povos nativos.

O projeto da visita foi idealizado pelo professor de História, Rafael

Sampaio de Queiróz, que, em sua Unidade Curricular Eletiva III, trabalhou a temática da história de Mato Grosso do Sul. "A Escola Luiz Soares Andrade buscou, por meio desta atividade, permitir aos discentes visualizarem os saberes teóricos na prática e, com isso promover uma aprendizagem mais significativa", explicou o educador. Ao todo, participaram da visita, 26 alunos e cinco professores da instituição de ensino."

MUITO ALÉM DO *Espaco Escolar*

Escola Prof^a Neyder Suelly Costa Vieira vai ao Bioparque pantanal
- Entusiasmo, diversão, descobertas e conhecimento

Escola Estadual Professora Neyder Suelly Costa Vieira

Márcia Alessandra Azevedo Paes (neydersuelly@edutec.sed.ms.gov.br)



A Escola Estadual Professora Neyder Suelly Costa Vieira, sempre motivou seu corpo docente atividades que trouxessem aos alunos a curiosidade na busca de informações além sala de aula. Com a abertura do aquário à visitação, a direção da escola prof. Márcio Wagner de Souza e a diretora adjunta prof.^a Marlene Centurião se prontificaram imediatamente a levar nossos 245 alunos em ação

às orientações do Bioparque Pantanal, a visita escolar, a coordenação de área, ciências da natureza e suas tecnologias, prof.^a Márcia A. A. Paes, conseguimos levar grupos em três datas, 26 de agosto, 03 de outubro e 07 de novembro.

Para os alunos Allan Santos e Melissa Okumoto, do 1º ano ensino médio, a experiência da visita foi de muita aprendizagem e diversão. Ficaram impressionados com

a estrutura, quantidade de água, como os animais são tratados, o profissionalismo dos colaboradores.

Quanto à diversão, foi possível fotografar e filmar expondo em suas redes sociais imagens incríveis. Em suma, levam a importância da preservação e cuidado para que várias espécies de animais aquáticos não entrem em extinção e da responsabilidade como cidadãos e estudantes.

PASSEIO MAGNÍFICO AO *Bioparque Pantanal*

Bioparque Pantanal é um pedacinho da natureza viva e deslumbrante. Uma obra muito esperada e significa um avanço grandioso quanto à tecnologia e cultura.

Escola Municipal Nagen Jorge Saad

Neuzilene Teles da Silva (neuzilenenagen@gmail.com)



O Bioparque Pantanal é um complexo enorme composto por diversas espécies de peixes e outros animais aquáticos os quais se destacam devido a beleza da biodiversidade pantaneira e outros ecossistemas do Brasil e de cinco continentes do mundo.

Na visita, realizada no dia 19 de outubro de 2022, os alunos puderam aproveitar ao máximo, buscando conhecer as diversas espécies de peixes, jacarés e a famosa suruí verde. Os alunos do 3º ano F, do turno Vespertino, do ensino fundamental da Escola Municipal Nagen Jorge Saad, foram contemplados com a ilustre visita ao Bioparque Pantanal. Essa turma foi escolhida devido ao excelente desempenho e desenvolvimento pedagógico ao longo dos bimestres.

Os alunos quando souberam da

escolha ficaram muito ansiosos em poder participar da visita. Tanto os alunos quanto os familiares foram mobilizados para auxiliar na divulgação e venda de uma rifa para angariar subsídios financeiros para custear a locação do ônibus que transportariam os discentes no dia do passeio. Foi um sucesso a venda da rifa e em menos de uma semana conseguimos o valor suficiente para pagar a locação do ônibus.

A escola, por sua vez, prestou toda assistência necessária, comportamental e também instruindo os alunos sobre as condutas no ambiente do Bioparque, preparando-os psicologicamente no tocante aos diversos tipos de peixes, cobra e jacarés que iriam conhecer e se defrontar.

Foi maravilhoso perceber os olhinhos atentos e brilhantes ao longo

do passeio e a repercussão que teve no ambiente escolar foi muito significativa, pois os alunos tiveram a possibilidade de socializar fora do ambiente escolar, conhecer melhor sobre a biodiversidade da nossa região e de outros países e perceber que vale a pena cuidar e preservar a natureza.

Para muitos alunos essa oportunidade foi ímpar, tendo em vista que várias famílias ainda não tinham possibilitado esse tipo de passeio aos filhos.

Os resultados percebidos e produzidos após a visita foram bastante favoráveis à aprendizagem dos alunos que puderam conhecer e apreciar de perto a estrutura de um enorme espaço dedicado a apresentar ao mundo toda a beleza do Mato Grosso do Sul, e as diversas regiões do País.

PRODUZINDO A PRÓPRIA NOTÍCIA: *Visita ao Bioparque Pantanal*

Escola Estadual Professor Henrique Cirylo Corrêa

Ana Elisa Martins Lacerda (coordenacaohcc@gmail.com)

Este projeto foi desenvolvido através da oportunidade de visita pedagógica ao Bioparque Pantanal atrelada à proposta de produção de uma notícia por parte dos estudantes.

Justifica-se a sua importância e referência no uso de metodologias ativas em sala de aula, assim como na relevância do turismo pedagógico e no desenvolvimento das habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (2015).

Todos os alunos da Escola Estadual Professor Henrique Cirylo Corrêa, junto aos funcionários da instituição, participaram da visita ao local e a proposta do referido projeto foi desenvolvida pelos estudantes dos sextos, sétimos e nonos anos. Ao final, as produções dos estudantes demonstraram o resultado exitoso da proposta.

ESTUDANTES CONHECEM A NOVA ATRAÇÃO DE CAMPO GRANDE.

HCC
A ESCOLA HENRIQUE CIRYLLO CORRÊA FIZE UMA VISITA AO NOVO BIOPARQUE PANTANAL, APÓS 11 ANOS DE ESPERA.

Data: 02/05/2022
Campo Grande-ms
Autoras: Ericka Ortiz Nunes, Ana Beatriz Coelho Silva e Giovanna Pereira dos Santos.

Os estudantes fizeram a visita ao Bioparque Pantanal (02/05/2022) onde eles ficaram fascinados com a riqueza da fauna e a arquitetura do Bioparque.

Eles tiveram o privilégio de conhecer o maior complexo de água doce do mundo, além disso a diversidade de fauna com peixes e répteis.

Os estudantes gostaram também do museu que mostra fósseis de animais que já existiram o Pantanal.

É uma experiência única que os estudantes vão levar para a vida toda.



TRAJETÓRIA DO BIOPARQUE PANTANAL

Em Campo Grande, o Bioparque Pantanal foi aberto ao público nesta segunda-feira (02/05/2022).

Aquário de 19 mil metros quadrados com capacidade para quase 5 milhões de litros de água doce.

O Bioparque possui 32 tanques que abrigam cerca de 230 espécies de peixes (80% deles originários do Pantanal), além de suçuris e jacare, há também reservatório com animais de cinco continentes.

O espaço conta ainda com um museu, que no momento expõe fósseis da Serra do Araripe. Também há no local uma coleção de réplicas da megafauna, animais de grande porte que foram extintos. O casco de um ancestral do tatu e o fóssil de uma preguiça gigante com 3 metros de comprimento.

O edifício principal foi idealizado por Ruy Ohtake, falecido em novembro de 2021.

As obras do Bioparque foram iniciadas em 2011, contudo, surgiu denúncias de corrupção e assim o projeto atrasou, sendo terminado só 11 anos depois.

Os alunos da Escola Henrique Cirylo Corrêa visitaram o Bioparque Pantanal

Os alunos do ensino fundamental 1 e 2 foram na inauguração do Bioparque Pantanal.

Por- Vitória,Isadora,Eduarda e Cauê- Campo Grande Ms
20/05/2022 11h48

Os estudantes da escola Henrique Cirylo Corrêa, no dia 2 de Maio de 2022, visitaram o novo complexo de água doce de Campo Grande-Ms. Além disso, foram os primeiros a visitarem o aquário antes da sua inauguração.



No Bioparque havia tanto espécies de peixes como o um museu com vários fósseis de peixes e bichos preguiça "Não é um lugar comum em Campo Grande, é uma experiência que já viu, tendo esse acesso a nossa cultura e espécies diferentes", Coelho, aluna do 9º ano.

O local demorou 11 anos para ser terminado, sendo inaugurado em 2022.

O Bioparque Pantanal também é apreciado pela arquitetura moderna e sustentável. Ruy Ohtake, o arquiteto responsável pelo projeto, infelizmente não pôde ver o seu projeto ser lançado, pois veio a falecer.

Alunos: Isabela Diniz, Amanda de Araújo Sorrilha e Laura Loureiro

Turma: 9º ano A

Profº: Ana Elisa

Escola Estadual Professor Henrique Cirylo Corrêa é a primeira a visitar o Bioparque Pantanal após inauguração

Data: 10/05/2022 Campo Grande (MS) Isabela Diniz, Amanda de Araújo Sorrilha e Laura Loureiro

O bioparque pantanal foi inaugurado em maio de 2022, a Escola Estadual Henrique Cirylo Corrêa foi a primeira instituição a começar os passeios e excursões do ano.



Alunos de todas as turmas e idades foram em tempos diferentes para sua excursão ao parque recém aberto ao público no Parque das Nações Indígenas. Passaram em diversos tanques com várias espécies de animais, com exposições de diversos continentes, sendo 151 do Pantanal, 55 da Amazônia, 14 da África e outras da América, Oceania e Ásia.

As excursões apenas iniciaram dia 2 de maio sendo a Henrique Cirylo Corrêa a primeira a visitá-lo. Já se sabe de várias outras escolas e instituições na fila para visitação, além de que o Bioparque está aberto para receber o público de graça pelo resto do ano de 2022.

O Bioparque Pantanal tem o objetivo que o público conheça as espécies e aprofunde os conhecimentos sobre a fauna do Pantanal. O Bioparque oferece educação e sensibilização ambiental, além de apresentar uma experiência única e inesquecível.

MEMÓRIAS *Vivas*

Conhecendo para preservar!

Escola Estadual Dona Rosa Pedrossian

Elissandra Aparecida Medeiros Barreto Kling de Santana (eedrp@sed.ms.gov.br)



No dia 27 de junho de 2022, os estudantes do Ensino Médio (1º e 2º ano) da Escola Estadual Dona Rosa Pedrossian, sob o apoio da Prefeitura Municipal de Miranda-MS, que nos forneceu o ônibus para que fosse possível a visita no BIOPARQUE PANTANAL na capital sul-mato-grossense, Campo Grande, juntamente com os coordenadores da área de Matemática, Ciências da

Natureza, coordenadora pedagógica e direção. Um espaço educacional suplementar voltado a projetos científicos, que possibilita a realização de atividades experimentais extraclasse, incentivo à criatividade, responsabilidade e senso crítico, a partir da investigação e divulgação científica, compreensão de fenômenos do cotidiano e experimentos clássicos das Ciências da Natureza.

Foi uma experiência única onde os discentes puderam contemplar a paisagem de cada região, suas características e diferenças. O museu da biodiversidade apresenta uma exposição itinerante com fósseis da serra do Araripe como peixes, plantas e insetos, além de fragmentos de animais coletados por pescadores. Nesse espaço, os discentes também puderam contemplar a

exposição de réplicas da megafauna, que existiu no Brasil em uma época que havia muito oxigênio na atmosfera, o que possibilita animais com tamanhos maiores. Duas peças chamaram muito a atenção: um casco de um ancestral de tatu, o *Gliptodonte* e um fóssil de preguiça gigante, que chegava a mais de 3 metros de comprimento. Vestígios do fêmur e das costelas de uma preguiça gigante já foram encontrados na Serra da Bodoquena. A visita durou em torno de um hora e meia (1h 30 min) e retornamos ao município de Miranda.

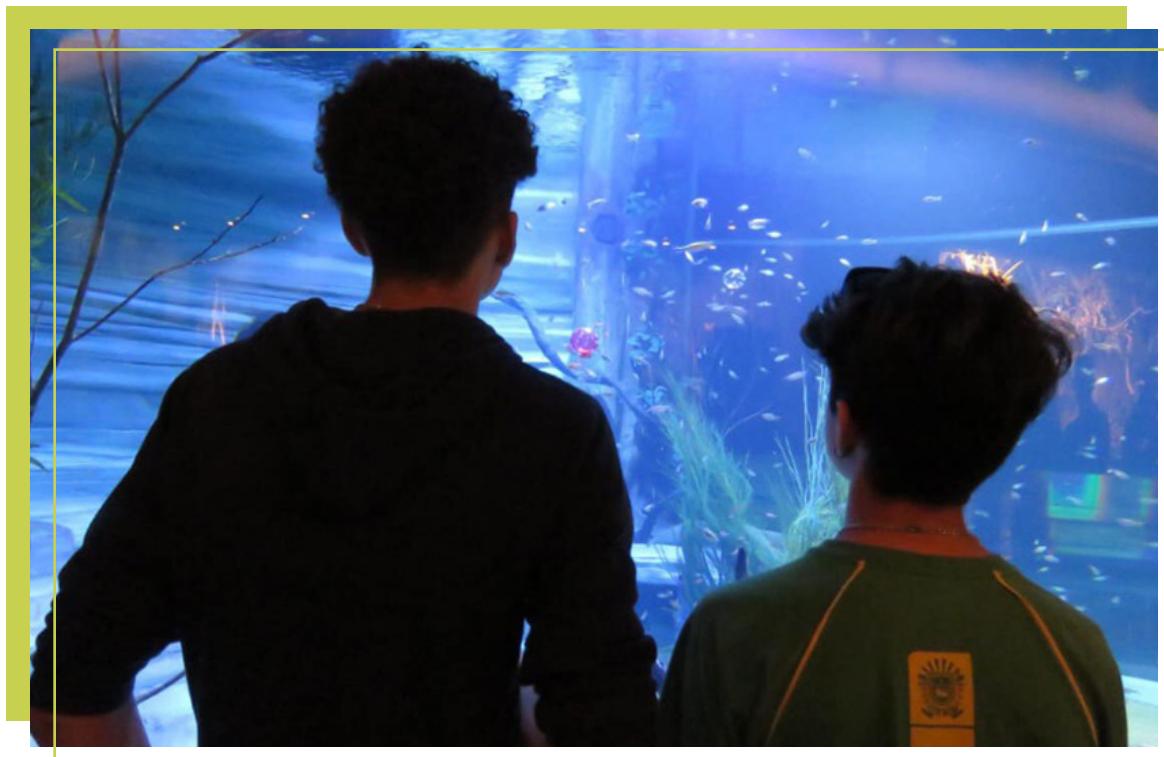
No dia seguinte, a escola propôs uma roda de conversa na possibilidade de dialogar, criar possibilidades de produção e ressignificação

de sentido na visita realizada com a turma do Ensino Médio.

Na conversa, foi exemplificado o leque de possibilidades de conhecimento que poderia ser explorado naquela visita ao Bioparque, um dos exemplos citados foi trabalhar de forma multidisciplinar, com componente curricular da matemática (propondo que os estudantes calculasse o espaço físico, área construída, capacidade de animais, volume de água, quantidade de alimentos, descarte de efluentes, consumo de energia entre outros. Foi sugerido, para os professores da área de Ciências da Natureza, dividirem as turmas em grupos para cada tipos de biomas brasileiros (descrevendo as características da fauna e flora

harmonizados) e quais espécies de peixes e répteis neotropicais encontrada, descrevendo suas principais características. E quais estão em extinções, abordaria seu ciclo de vida, curiosidades diversas. Para área de Humanas, os alunos poderiam explorar tipos de povos e animais que antecederam cada ambiente, remetendo à história dos.

E finalizando, os alunos envolvidos fariam um relato de experiência por vídeo, com o objetivo de esclarecer a comunidade escolar de "qual o objetivo crucial da construção do Bioparque Pantanal" editado no aplicativo CapCut ou CANVA e posteriormente compartilhado nas redes sociais da escola para divulgação de todo o trabalho.



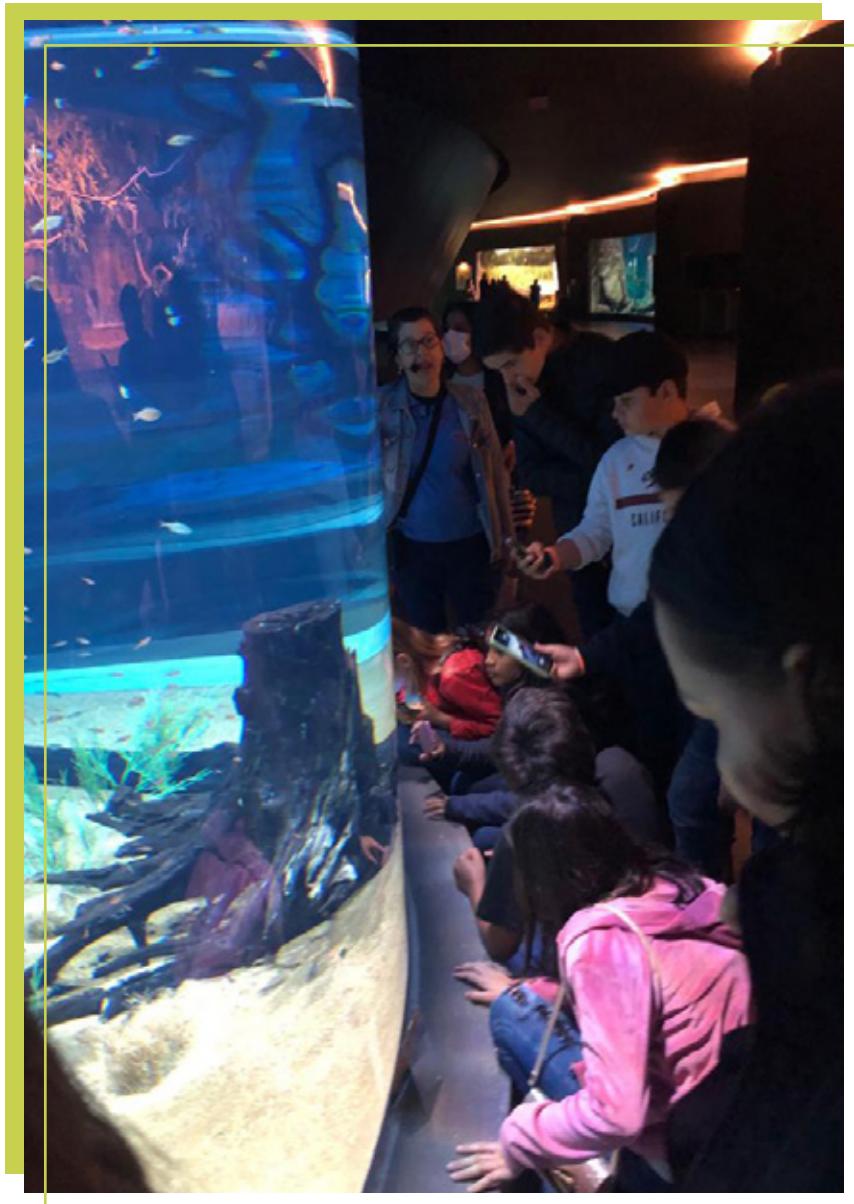
BIOPARQUE PANTANAL:

Cultura e Biodiversidade Sul-Mato- Grossense

Visitar o Bioparque Pantanal é mergulhar na biodiversidade e cultura sul-mato-grossense.

Escola Municipal Júlio Müller

Jaqueleine Pardinho Braz
(esc_juliomuller@maracaju.ms.gov.br)



A Escola Municipal Júlio Müller, instalada no Distrito de Vista Alegre/ Maracaju-MS visitou o Bioparque Pantanal no dia 28 de setembro de 2022. Na visita levamos os alunos destaques do 4º ao 9º ano do 2º Bimestre, ou seja, aqueles que tiveram melhor desempenho estudantil. Para isso agendamos com dois meses de antecedência, avisamos aos estudantes, eles ficaram surpresos e ansiosos, pois seria uma aula diferenciada, além do Aquário ser muito bem falado. Foi uma experiência incrível, os discentes ficaram encantados com tanta diversidade animal, com as

instalações modernas. Assim fotografaram todas as partes, difícil não registrar todos os momentos, já que tudo era admirável e inovador. Puderam ver de perto a fauna nunca vista antes, o que contribuiu no conhecimento dos mesmos, principalmente da disciplina de Ciências, História, Geografia, promovendo a interdisciplinaridade, valorizando ainda mais a biodiversidade e cultura sul-mato-grossense, além da reflexão das questões ambientais. O contato com a cultura indígena foi muito significativo, visto que esse tema foi trabalhado nas aulas e eles tiveram acesso às

peças artesanais, colaborando para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem. Quando a visita se encerrou, os estudantes queriam continuar, pois a hora passou tão rápido, com aquela imensidão de peixes, entre outros. Temos certeza que essa visita ficará marcada na vida de nossos alunos, como um dia que se construiu conhecimento fora do espaço escolar. Além de ser um momento que muitos dos nossos alunos iriam ter dificuldades para conhecer. E a escola como um todo e o Bioparque Pantanal conseguiram proporcionar esse momento.

VISITAÇÃO AO BIOPARQUE DO PANTANAL: *Experiência sem igual*

Escola Estadual Delfina Nogueira de Souza

Nayara Mendes dos Santos (eednds@sed.ms.gov.br)

A visitação ao Bioparque com os alunos da EE Delfina Nogueira de Souza foi a partir do projeto "Quadro de Honra", este projeto destaca as cinco melhores médias de notas por bimestre, é um projeto de minha criação com o intuito de incentivar os estudantes na aprendizagem

e no empenho nas atividades em todas as disciplinas. Participam do projeto todas as séries dessa unidade escolar, do 4º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Foram 66 estudantes e 10 profissionais da área de educação, entre professores, coordenadores,

direção e administrativo. A visita foi de extrema valia e gratificante, ao observar as expressões nos olhares dos alunos, a empolgação de sair da cidade e deles serem os escolhidos. Não há pagamento maior do que ver a felicidade estampada nos rostos das crianças.



UMA VIAGEM DE *Conhecimentos*

Escola Estadual Camilo Bonfim

Sara Dionizia Rodrigues de Azevedo (eecb@sed.ms.gov.br)

O projeto foi pensado desde junho de 2022 para atender a unidade curricular da área de ciências humanas e sociais aplicadas, com o objetivo de compreender a produção tecnológica associada ao desenvolvimento socioeconômico e sustentável. Eixos estruturantes relacionados: Investigação Científica; Mediação e Intervenção

Sociocultural Processos Criativos. A unidade curricular visa demonstrar aos jovens a força de suas ideias e de seu protagonismo frente a sua realidade, seja em casa, na escola, na sua cidade ou nação, sendo assim, colocá-los em um espaço como o Bioparque Pantanal é inseri-los em uma realidade que por muitas vezes é distante para esses estudantes.

Do ponto de vista metodológico, as ações revolucionárias juvenis serão exploradas dentro da abrangência que as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas oferecem, ou seja, visita-se a temática do ponto de vista da Geografia, da História, da Filosofia e da Sociologia.

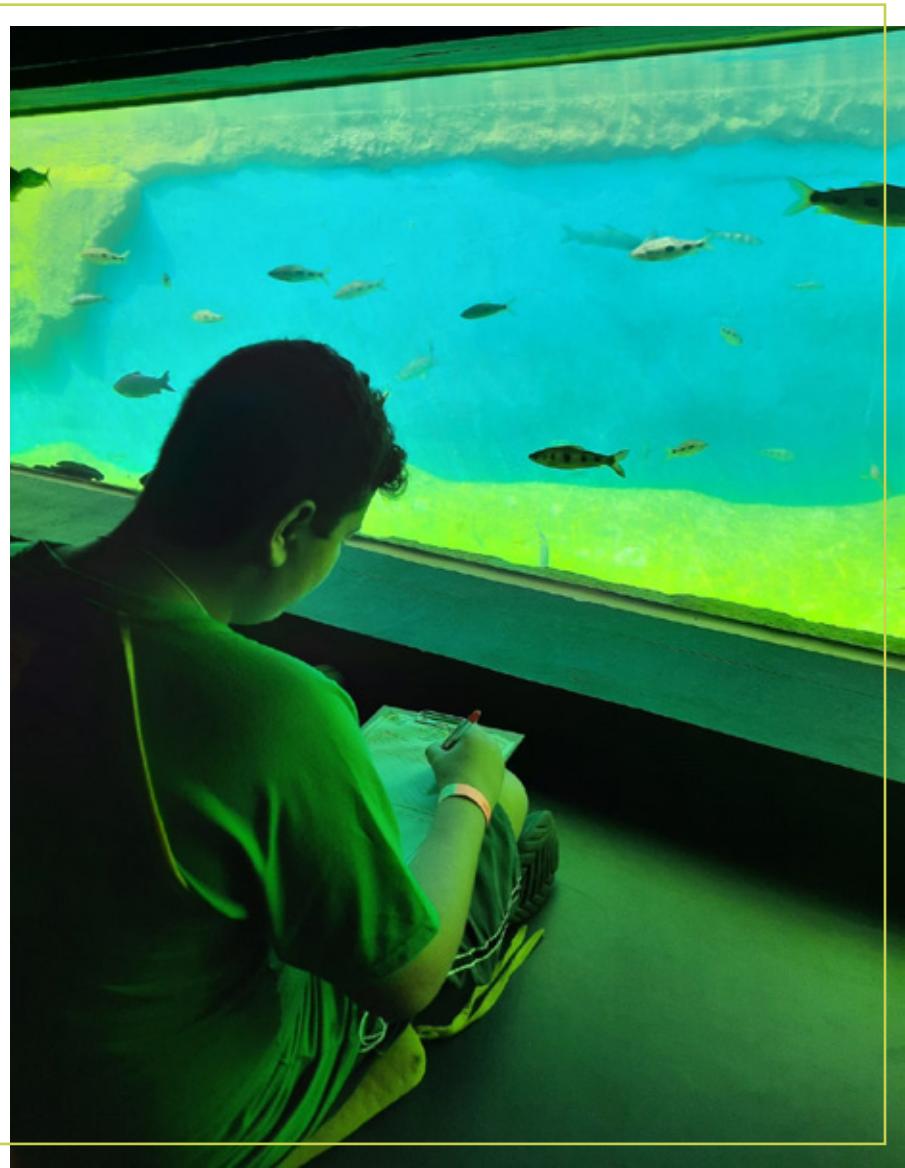


DESCOBRIAMENTO DA VIDA

Nas águas do nossa lugar!

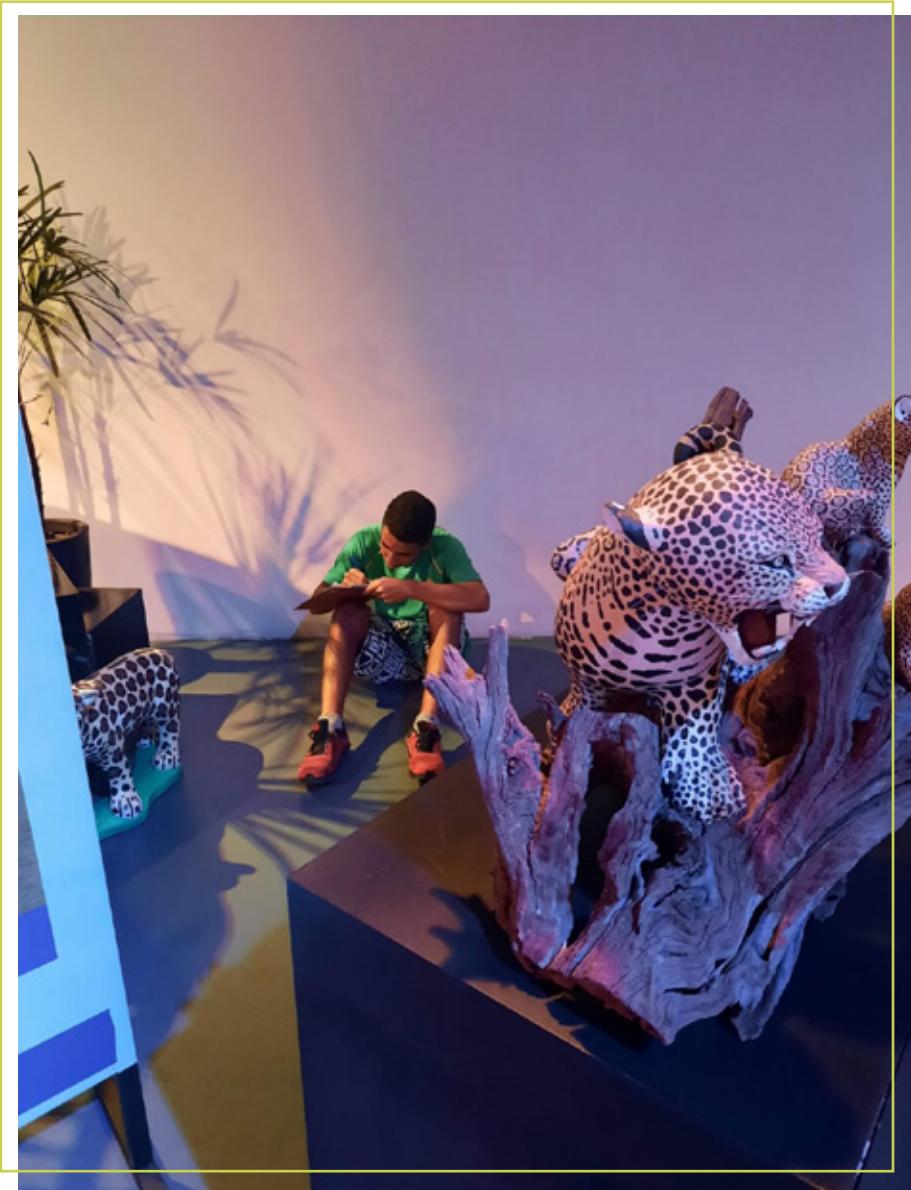
Escola Estadual Patronato São Francisco

Pauliceia Arce Ribeiro Andrade (eesf@sed.ms.gov.br)



Este trabalho relata a experiência de uma atividade de visitação realizada no Bioparque Pantanal como requisito da disciplina de Biologia do 1º do Ensino Médio da Escola Estadual Patronato São Francisco. Ao iniciar a explanação do eixo temático: Vida, Terra e Cosmo, segundo o currículo do Novo Ensino Médio, no início do ano letivo, ficou claro que muitos dos nossos alunos conheciam alguns animais que existem em nosso estado somente pela televisão ou pelos freezers de mercados, no caso dos peixes e após várias aulas expositivas e de campo pelo pátio da escola foi possível planejar a visita ao Bioparque.

Em sala de aula com textos e imagens os alunos trabalharam a construção de hipóteses a partir da observação de estruturas morfológicas presentes nos seres vivos como possibilidade a explicação da existência dessas estruturas, relacionando-as com possíveis adaptações às condições ambientais em que esses seres vivos estão inseridos. A partir daí foi explanado habitats, nicho ecológico, ecossistemas e espécies. O objetivo da visita foi observar a manifestação de vida na água, ambientes favoráveis e os fatores limitantes a ela em relação ao seu habitat. Foi considerado pontos específicos para a



observação, como quais as classes dos animais que vivem no local. Para isso, cada aluno recebeu um roteiro de visitação bem simples, desenvolvido pela professora, onde descreve quais animais foram observados relatando informações de como é o tanque, quantidade de animais e ilustrando um animal de sua escolha. O relatório foi entregue para a professora no final da jornada que usou como uma atividade avaliativa mensal.

A experiência dessa atividade foi memorável, os alunos ficaram admirados a cada passo, atentos ao guia e suas descrições, procurando anotar cada detalhe aos olhos, registrando com os celulares para não perder nem um ponto ou vírgula. Uma frase dita no momento foi, “professora, estou descobrindo a vida nas águas do nosso lugar”, referindo-se ao nosso estado, pois nunca tinha visto tantos peixes enormes ou até mesmo a suçuri Gabi. Neste trabalho foi possível perceber que se ganha muito levando os alunos para estudar em ambientes fora da escola, estimula sentidos de forma lúdica, objetiva e simples. Ao ler os relatórios foi possível constatar que houve uma ligação com o estudo teórico e que em ambientes fora da sala de aula o aluno ganha autonomia no processo de aprendizagem, ou seja, protagonismo.

SÉTIMOS ANOS DA ESCOLA VILMAR NO *Paraíso das águas*

Escola Estadual Vilmar Vieira de Matos

Nathaskia Silva Pereira Nunes (gislaine.41512@edutec.sed.ms.gov.br)



O Bioparque Pantanal possibilita a apreciação da vida em sua diversidade e a valorização da proteção das diferentes formas de vida. A valorização da observação é um importante meio para obter informações. Uma atividade oportuna foi visitar o Bioparque Pantanal, a fim de observar e conhecer de perto representantes de alguns dos grupos estudados neste semestre

e o importante bioma do Pantanal. Duas turmas dos sétimos anos da Escola Vilmar Vieira Matos, sob a coordenação de Gislaine Aquino Pereira e sob planejamento da disciplina de ciências da professora Nathaskia S. Pereira Nunes, totalizando 70 pessoas (com professores e alunos), visitaram o Bioparque Pantanal em Campo Grande (MS) no dia 31 de outubro de 2022. O que

ajudou a desenvolver procedimentos de observação, registro e organização de informações, sobretudo, a despertar a curiosidade biológica.

É oportuno ressaltar que uma atividade desse tipo auxilia no desenvolvimento de alguns aspectos da competência geral de “analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural” e “também

as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza" (BNCC, 2017, p. 322).

Durante a observação, surgiram questionamentos e curiosidades acerca de características estruturais e comportamentos que os próprios estudantes puderam registrar.

O maior aquário de água doce do mundo, o Bioparque Pantanal, é um espaço firmado por importantes pilares, são eles, educação

ambiental, pesquisa, conservação, inovação, inclusão, lazer e cultura.

O complexo vai além da contemplação e tem como finalidade agregar experiência e conhecimento. O que promoveu o desenvolvimento de diferentes habilidades dos alunos dentre elas: "caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas" e "avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos

componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc." (BNCC, 2017, p. 347).

Desta forma, foi possível identificar e conhecer a biodiversidade faunística do Pantanal, despertando a atenção dos estudantes para a maneira de como as características dos seres vivos são encaradas do ponto de vista biológico. A apreciação da vida em sua diversidade e a valorização da proteção das diferentes formas de vida.



BIOPARQUE PANTANAL: UM RICO ESPAÇO PARA PROPICIAR

A aprendizagem significativa

Aprendizagem além dos muros da escola, um passeio inesquecível pelas paredes de água do Bioparque Pantanal.

Escola Estadual Reynaldo Massi

Marcia Conceição de Souza Silva (eerm@sed.ms.gov.br)



Estudantes do ensino médio da Escola Estadual Reynaldo Massi de Ivinhema-MS, vivenciaram uma das maiores experiências em sua vida escolar por meio da visitação ao maior aquário de água doce do planeta – o Bioparque Pantanal. O papel da escola é formar cidadãos críticos capazes de atuar na sociedade na construção e reconstrução do espaço onde vivem, nesse sentido, se faz necessário compreender esse espaço em diversas dimensões como biológica,

cultural, socioambiental, econômica, política entre outras, para isso o ponto de partida é o conhecimento, o estudo. Para que todo estudo tenha significados é importante desenvolver habilidades e promover aprendizagens significativas ao estudante, daí a importância de aulas diferentes como visitas educativas e passeios ecológicos. O Estado de Mato Grosso do Sul tem uma biodiversidade muito rica e o Bioparque Pantanal proporciona conhecimento que vai além da biodiversidade

local, os estudantes receberam informações sobre espécies de outros estados brasileiros e até de outros países. Além de obter informações sobre as espécies de peixes, outros temas da zoologia, biologia, ecologia e botânica foram contemplados. Ao todo 46 alunos do ensino médio participaram da atividade realizada no mês de agosto de 2022 acompanhados por professoras, coordenadora pedagógica e direção. A expectativa da equipe escolar para conhecer o aquário era enorme,

a preparação para a atividade iniciou-se no primeiro semestre letivo durante as abordagens teóricas em sala de aula. No período de recesso escolar, em julho foi feito o agendamento e desde então a equipe gestora começou a organizar os preparativos para a visita, solicitando autorizações e providenciando transporte. O município de Ivinhema fica aproximadamente 320 km da capital, o transporte até o aquário se deu com o apoio da Prefeitura Municipal de Ivinhema e Secretaria de Educação. No momento pós-visitação, observamos maior engajamento dos alunos nas atividades escolares como um todo, maior interesse sobre temas relacionados às ciências da natureza, pois as aulas em ambiente não formal são uma maneira de contextualizar o ensino promovendo uma participação mais ativa do estudante.

Analizando os depoimentos dos alunos abaixo, observa-se que foi um passeio inesquecível para os mesmos.

A visita ao Bioparque Pantanal foi uma experiência didática que trouxe muito aprendizado para todos os visitantes, desde estudantes a professores acompanhantes. Como dizia Blaise Pascal “Ninguém é tão sábio que não tenha algo a aprender (...).”

Foi incrível!!!



“

[...] um lugar extremamente incrível, uma estrutura fora do normal... A organização deles é perfeita.

Larissa Estevão (3ºA)

“

[...] é um lugar que transmite paz, muito bonito, valeu a pena... Amei ver os peixes, jacarés e outros animais, fiquei encantada.

Emily Duarte (3ºA)

“

A visita ao Bioparque foi uma experiência fantástica, um lugar com muita riqueza de fauna do nosso estado... valeu cada hora de espera... diversas espécies de peixes que nunca vi, haviam espécies de outros países e outros continentes.

Kacielle Veríssimo (3ºA)

“

O Parque é absurdamente lindo por dentro, tem uns peixes estranhos que eu nunca tinha visto, tirei muitas fotos, amei aquele lugar.

Amanda Cruz (3ºA)

APRENDENDO COM A NATUREZA:

Criatividade e estratégias para a sustentabilidade

Experiência que proporcionou maior interatividade e despertou o interesse dos estudantes por meio do envolvimento e contemplação, relacionando a teorização com a prática vivenciada.

Escola Estadual Jan Antonin Bata

Juliane da Silva Gonçalves Santana Lima (eejab@sed.ms.gov.br)

Motivação e Planejamento: A visita técnica teve a intenção de proporcionar aos estudantes a apreciação e um olhar questionador ao modo de vida dos seres vivos, por meio da observação e análise puderam relacionar os temas desenvolvidos em sala de aula, no qual uniram a teoria com a experiência vivenciada neste evento, sendo fundamental conhecer a morfologia e a interação dos indivíduos na compreensão da Biomimética. Outro ponto importante desenvolvido foi a interdisciplinaridade entre as distintas disciplinas das Unidades Curriculares de Ciências da

Natureza, Biologia e Língua Inglesa, enriquecendo assim, a visão de mundo dos alunos, compreendendo a importância da preservação da natureza e o desenvolvimento de uma consciência socioambiental, estudando a partir de diferentes pontos de vista.

Objetivos: Identificar e relacionar as estratégias de sobrevivência dos seres vivos; compreender a evolução dos seres vivos ao longo do tempo e sua adaptação no ambiente; desenvolver uma consciência socioambiental e o pensamento ecológico, através da interdisciplinaridade; relacionar as composições químicas

das estruturas estudadas e suas reações na natureza, conhecer a fauna local e regional *in loco* e valorizar os espécimes pertencentes da fauna do MS.

Avaliação: Processual, analisando a interação entre os grupos e os conhecimentos adquiridos, onde os grupos apresentaram por meio de portfólios, relatos e slides. Notou-se que essa visita técnica proporcionou uma experiência inenarrável aos estudantes, devido ao fato de que, conheciam a variedade de espécimes que nosso estado tem sem contar a infraestrutura do local, encantador!



FORMAÇÃO *Cultural*

Escola Estadual Barão do Rio Branco Extensão Aldeia Panambi Lagoa Rica

Kássila de Freitas Carvalho (brbbarao@riobranco.com)



Tivemos um momento de visita maravilhoso, que nos deixou encantado com tanta beleza. Nós da Escola Estadual Extensão da Barão do Rio Branco tivemos o prazer de desenvolver o projeto "Prepare-se para o embarque", incentivando o aluno para a pesquisa, produção textual escrita, promovendo o desenvolvimento da capacidade de se expressar de cada aluno,

compreender e avaliar características dos principais pontos turísticos do MS, focando na capital Campo Grande, Bioparque Pantanal. Este lugar foi fonte inesgotável de informações, onde nesta aula passeio possibilitou a realização de uma experiência diferenciada, explorando os diferentes mecanismos de atividades com alunos: construção de um manual/guia de turismo em

inglês e português, para o destino Bioparque Pantanal. Trabalhamos as mídias, onde os alunos produziram propaganda digital e vídeos curtos. Proporcionamos uma vivência prazerosa de interação com os alunos, antes e durante o trajeto da viagem. Tivemos um momento de visita maravilhoso, que nos deixou encantado com tanta beleza.

VIVÊNCIA DA *Natureza*

A visita proporcionou uma forma de trazer a natureza real para a sala de aula

Colégio Adventista

Aline Bonfim Baléro (alinebonfimbalero@gmail.com)



Dia 1º de julho de 2022, foi marcado na memória dos alunos da educação infantil do Colégio Adventista Campo-Grandense Unidade Leblon. Os alunos apreciaram com olhos brilhantes e curiosos cada detalhe da linda estrutura do Bioparque Pantanal.

Foi um passeio cheio de aprendizado e significância para compor uma parte do Projeto "Brasileirinhos do Pantanal" que desenvolveram no colégio. Este projeto buscou

mostrar para as crianças detalhes da criação de Deus, a biodiversidade de fauna e flora, tendo por referência a riqueza ecológica do Estado de Mato Grosso do Sul.

Foram desenvolvidos trabalhos manuais, poesias, músicas, pinturas de telas e conhecimentos técnicos e culturais. Estes foram apresentados em uma Mostra Cultural, no dia 07 de julho. O evento foi aberto ao público e teve cobertura da emissora TV/MS.



Nossa VISÃO



Proporcionar vivências, compartilhar experiências e conhecimentos, transformar e sensibilizar são nossos objetivos ao recepcionar crianças e jovens no Bioparque Pantanal, fazendo de suas visitas uma aventura acolhedora, inclusiva, significativa e memorável.

Nessa perspectiva, nós, professores do Bioparque, apresentamos as nossas experiências, mostrando que é possível desenvolver a Educação Ambiental de maneira lúdica, interativa e humanizada.

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA *Transformação do mundo*

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Paulo Freire

Hera Luana Luiz (hera.468468@edutec.sed.ms.gov.br)



O Núcleo de Educação Ambiental do Bioparque Pantanal apresenta em sua intencionalidade unir conhecimento e lazer por meio de atividades educacionais contínuas, em que o estudante seja um multiplicador de novos saberes. Para tanto, nós, professores e educadores ambientais do núcleo, acreditamos que a experiência durante a visitação em nosso espaço deva ser memorável, com aprendizagens significativas, por meio de ações e práticas educativas construtivas, interativas e das metodologias ativas, fortalecendo a autonomia e o protagonismo estudantil.

Todas as nossas ações são

pensadas para acolher os estudantes de forma humanizada, igualitária e inclusiva, com um atendimento caloroso e empático, que envolve desde o agendamento da visita, a recepção dos grupos escolares na esplanada, e o acompanhamento das atividades desenvolvidas durante o percurso no maior aquário de água doce do mundo! Trabalhamos em consonância com os pilares que sustentam o Bioparque Pantanal, tais como: Educação Ambiental, Inclusão e Lazer, buscando sempre integrar valores e sentidos nas visitações.

Acreditamos que o nosso papel no acolhimento dos grupos escolares

seja de suma importância para valorizar os sonhos e expectativas das crianças e adolescentes que nos visitam, em busca de novos conhecimentos e oportunidades. Muitos dos mais de 45 mil discentes que por aqui passaram, em oito meses de atendimento ao público, tiveram a possibilidade de sair da sala de aula e realizar uma atividade extraclasse pela primeira vez na vida. Atendemos 677 unidades escolares distribuídas em 64 municípios e dois estados brasileiros, oportunizando, ainda, a incrível experiência para esses estudantes de realizarem uma viagem em grupo, contribuindo com a sua autonomia e estimulando

a imaginação de todos! Compreendemos que, a partir deste trabalho podemos transformar o mundo, pois o essencial para a transformação do mundo é a transformação das pessoas, e a chave para tudo isso são os professores, a partir do seu olhar diferenciado, da sua fala atenciosa e do seu estímulo para o novo. Pois os mesmos, com a transmissão de conhecimentos, valores e saberes, conseguem educar e ressignificar saberes e aprendizados nos educandos.

O cuidado e atenção despendidos à visitação escolar, seja por meio de uma caracterização em alusão à uma data comemorativa, ou através da instigação do conhecimento prévio dos jovens visitantes, remete ao papel do docente, na contemporaneidade, que vai muito além da mediação de conhecimentos, pois a sua função social envolve o compromisso do desenvolvimento pessoal na formação de cidadãos críticos e responsáveis. Nós procuramos utilizar diferentes linguagens para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, para produzir sentidos aos visitantes do Bioparque Pantanal, que levem ao entendimento mútuo. Essa ideia faz parte das competências gerais da Educação Básica propostas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) que preconizam o exercício do protagonismo juvenil e autonomia na vida pessoal e coletiva, valorizando a diversidade de saberes e vivências culturais.



ACOLHIMENTO COMO *Fortalecimento de relações*

Daniel Ventura Damaceno (email: d.danielventura@gmail.com)



Acolher é uma condição humana que fortalece relações, qualifica vivências e potencializa aprendizagens. Sabendo disso, o processo de acolhimento do público no Bioparque Pantanal tem sido construído a fim de reconhecer as singularidades de cada visitante para transformar a visita ao espaço em uma experiência significativa. Esse atendimento humanizado qualifica também a recepção das escolas da Educação Básica no Bioparque Pantanal. O Núcleo de Educação Ambiental do Bioparque Pantanal (NEA), por meio da equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento de Educação Básica (CODEB), buscou receptionar o público escolar com esse

espírito de empatia e hospitalidade a fim de atender as expectativas e criar condições para que a experiência da visitação potencialize novos sentidos e aprendizados.

Na prática, esse processo de acolhimento das 677 escolas que passaram em nosso espaço no ano de 2022 nas segundas e quartas-feiras iniciou com o contato, confirmação de dados e orientações sobre a visita escolar, após o agendamento requerido pela própria escola na Central de Agendamento e Controle do Bioparque Pantanal. É um passo importante que antecede a visita do grupo ao Bioparque e teve como finalidades: minimizar as dúvidas sobre como será o passeio;

formalizar a responsabilidade da escola com o seu grupo; mas também, fortalecer o vínculo da escola com o espaço, preparando o grupo escolar para realizar a visita com tranquilidade.

Já no dia da visita, o acolhimento ao grupo foi realizado no portão principal do Bioparque Pantanal. Após orientar os motoristas dos transportes escolares sobre os espaços de estacionamento, o acolhimento personalizado a cada escola se deu com uma conversa amistosa com o responsável pelo grupo. Essa fala primordial teve o objetivo de atender o grupo visitante dentro das suas necessidades, seja nos aspectos de acessibilidade e organização para entrada no espaço.

O próximo passo, em que reside especificamente a nossa experiência, foi a acolhida de todo o grupo escolar, antes do procedimento de *check-in*. Nesse momento, todo o grupo é recepcionado e orientado a partir de três grandes informações: boas-vindas; orientações para a visita; e reconhecimento e respeito aos profissionais da educação.

As boas-vindas foi o primeiro momento em que se acolheu os grupos escolares. Para as crianças, a linguagem utilizada visou entusiasmá-las para a visita, como também, levantar questionamentos sobre o que iriam ver ou aprender com os conhecimentos explorados no espaço. Nessa etapa a identidade do grupo também era valorizada, por exemplo, ao confirmar a



identidade do grupo escolar, fala-se, de forma vibrante: Bem-vindos ao Bioparque Pantanal! Vocês querem conhecer nossos peixes? Quem quer ver a suçuri? Será que temos muitos jacarés? Quem quer conhecê-los?

Para o público adolescente as boas-vindas foram realizadas com uma linguagem amistosa. Com esse grupo, percebemos que não estar em filas favoreceu a aproximação do grupo e a interação conosco. Inclusive, para criar um momento de descontração antes da visita e diminuindo ansiedades em relação às expectativas de visitar o espaço. Essa aproximação foi fundamental para, na sequência, indicar as orientações para a entrada e realização da visita. Com as escolas bilíngues ou da educação escolar indígena, as boas-vindas no idioma conhecido pelos estudantes foi uma rica experiência, como: *Good Morning everybody!* (língua inglesa), *iBuenos días!* (língua espanhola), *Ohayou!* (língua

japonesa), *Nakeyeye!* (língua terena) e *Mbae chapa!* (língua kaíowa).

Essas orientações perpassam a sensibilização do grupo para entrar no Bioparque, como, por exemplo, relembrar que: cada visitante deve portar o seu *voucher* e documento para apresentá-lo no momento de *check-in*; não se deve alimentar durante a visita; não é aconselhável entrar no espaço mascando chicletes; respeitar e reconhecer o trabalho dos profissionais da limpeza auxiliando na manutenção e conservação do espaço, como também, do respeito ao professor.

Enfatizar que os professores de diferentes áreas são responsáveis também pela construção do Bioparque Pantanal e que, por isso, é um dos profissionais valorizados e respeitados pelo espaço tem sido uma forte motivação para finalizar a acolhida aos grupos para encaminhá-los ao *check-in*. Percebemos que ao ressaltar a importância dos professores, aqueles profissionais

que acompanham o grupo demonstram gratidão pela fala e se sentem motivados e fortalecidos a assumir a responsabilidade do grupo. Muitos grupos de estudantes, inclusive, aproveitam a ocasião para aplaudir os professores que acompanham a visita.

Por fim, para acolher é preciso criar condições objetivas e emocionais para atender aquele que vem ao nosso encontro. Acreditamos que nossa experiência positiva foi realizada também porque contamos com a colaboração dos demais setores do Bioparque. Dar impulso à visita que se propõe ser uma marca experiencial em cada visitante, perpassa o acolhimento, mas conta também com a responsabilidade do serviço de cada colaborador. O *feedback* positivo recebido pelas escolas após a visita corresponde às nossas expectativas e estamos certos de que esse trabalho colaborativo tornou-se um trabalho bem-sucedido!

HORA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO *Bioparque Pantanal*

Sueli Rocha Bonfim (rochabonfim@yahoo.com.br)



As emoções vivenciadas nos dias de contação de história para os estudantes das escolas visitantes ao Bioparque Pantanal acontece, num primeiro momento, com uma abordagem humanizada logo na chegada das turmas à esplanada. Iniciamos com uma conversa informal, saber de onde vêm, qual o nome da escola e do aluno, se realizaram uma boa viagem, quais são as expectativas e se gostam de histórias.

Causa estranhamento quando há respostas negativas e pouco interesse pelos contos de imaginação. Alguns relatam que priorizam animes e super-heróis da TV ou Internet. Se voltarmos no tempo, a contação de história era sempre realizada quando os mais velhos repassavam de modo oral suas experiências, vivências e

ensinamentos que contribuíram para reforçar valores na formação social de gerações. Neste sentido, as metodologias desenvolvidas para as rodas de contação de história aconteceram por meio da pesquisa de temas que contemplaram público estudantil visitante em toda a sua dimensão.

Procuramos garantir que os estudantes pudessem interagir e participar dos momentos da contação retomando o seu universo imaginário. É prazeroso receber ao final de cada roda de história agradecimentos, opinião sobre o assunto, abraços, fotos compartilhadas e frases de positividade encaminhadas para o Núcleo de Educação Ambiental.

Foi um ano de muita experiência, frustrações e conquistas

alcançadas. Representar e desenvolver o projeto de contação de história dentro do maior aquário de água doce do mundo, foi uma premiação nunca antes considerada. O sucesso só foi possível mediante um esforço coletivo da gestão do Bioparque na prontidão em providenciar recursos necessários e de todos da equipe que trabalha.

Minha expectativa para o próximo ano, é ter novas parcerias, desenvolver os contos e posteriormente às práticas artístico-pedagógicas, expor a produção dos estudantes no hall e trazer assuntos que apresentam a importância da Educação Ambiental com propostas que reafirmam nosso compromisso com os pilares educativos do Bioparque Pantanal.

CONTEMPLANDO

Descobertas e vivências

Gláucia Alves da Conceição Canhete Lima (glaualvesc@gmail.com)

No primeiro momento da chegada ao Bioparque, a Equipe do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) recepciona os estudantes passando as informações necessárias para a visitação. Na sequência, orientamos os estudantes a fazerem duas filas para a entrega dos *vouchers* e colocarmos as pulseiras que habilitam a entrada.

Com todo esse trâmite, principalmente as crianças da Educação Infantil, já ficam muito animadas com a expectativa da visitação.

Logo que os estudantes entram e contemplam o imenso tanque da

Lagoa Misteriosa, onde estão representados os peixes do Pantanal, percebe-se o olhar de admiração e deslumbramento com tamanha grandeza.

No decorrer do percurso, observamos a satisfação dos jovens ao perceberem a grande diversidade dos peixes e a perplexidade diante da variedade de ambientes retratados nos aquários e recintos. Tudo isso proporciona aos estudantes uma vivência única de conhecimento e enriquecimento cultural que vai muito além da simples contemplação.

Além do turismo, o Bioparque Pantanal, por meio das atividades desenvolvidas pelo NEA, desempenhou um papel importante na divulgação de conhecimentos e conscientização da preservação ambiental.

Por fim, temos a certeza de que os estudantes tiveram uma experiência incrível e a certeza de que ficará marcado em cada coração o sentimento de emoção, alegria, encantamento e, o principal, que cada estudante pode vivenciar uma experiência enriquecedora para seu processo de aprendizagem.



BIOPARQUE PANTANAL NA ÓTICA DA *Educação especial*

A humanidade do atendimento está no nível de preocupação que temos na relação da pessoa a ser atendida e o conteúdo acessível a ser exposto.

Francisco Matrone (matronw@gmail.com)



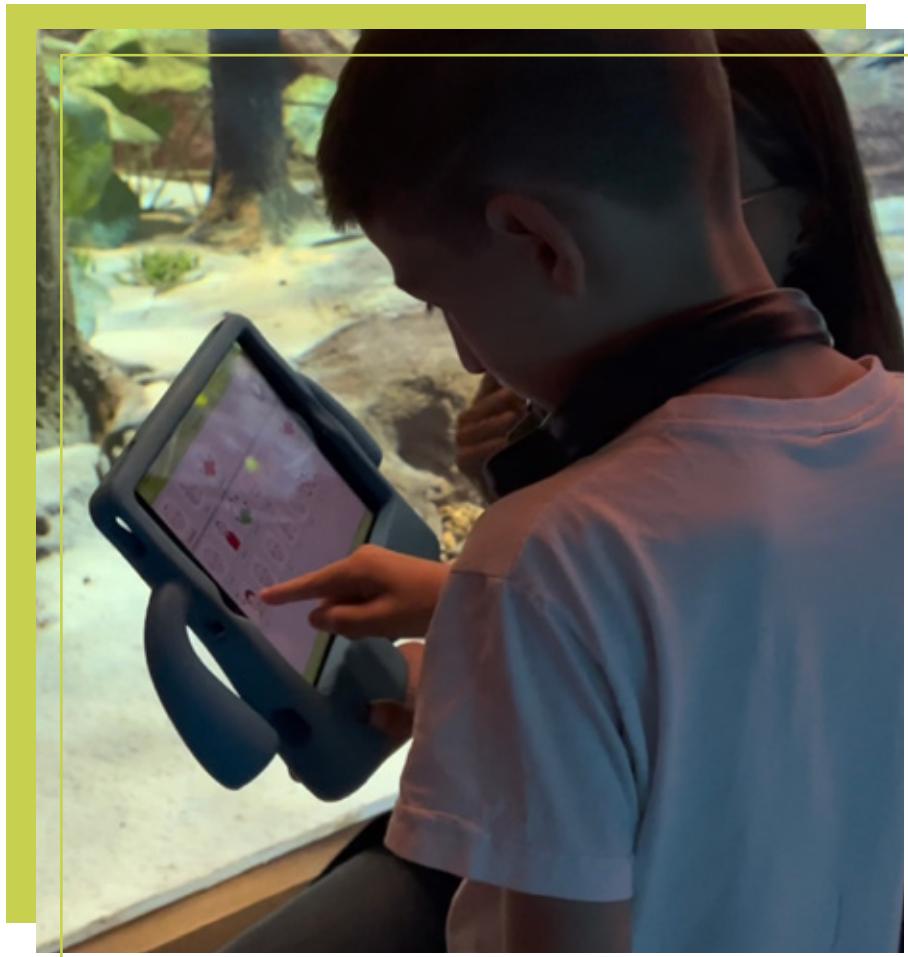
Receber as escolas e ter a preocupação de atender de forma acessível é vincular as necessidades das pessoas a serem atendidas. Com esse olhar podemos manter um atendimento de qualidade aos estudantes da Educação Especial, que devem se manter inclusos entre os grupos, mantendo seu direito de aprendizagem no espaço não formal de educação.

Para desenvolver esse direito à

aprendizagem para estudantes da Educação Especial não é possível sem o auxílio da Professora de Atendimento de Educação Especial (PAEE) ou a Assistente Auxiliar de Sala (AAS). Cada estudante segue um atendimento direcionado e personalizado dentro de uma dinâmica global unificada, que pode variar de instituição para instituição, mas somente o PAEE e AAS têm o conhecimento necessário para

desenvolver as características pessoais no atendimento.

A responsabilidade de acompanhamento é exclusiva do professor, no entanto quando houver a necessidade no atendimento, movido por questões comunicacionais ou de crises emocionais há sempre o auxílio da parte técnica do Núcleo de Educação Ambiental (NEA) juntamente com a parte de acessibilidade.



Graças ao preparo e a visitação ao espaço do Bioparque Pantanal, tudo se torna viável pelo esforço e antecipação, em alguns casos, aos estudantes pelos professores regentes, juntamente com o PAEE e/ ou AAS.

Todas as informações e dúvidas começam pelos contatos após o agendamento e vão até o momento da visita. Sempre que a escola chega, faz-se necessário uma explicação a pontos de crise que podem gerar desregulações emocionais nos estudantes. Explicando o processo de atendimento e colocando a disposição da escola, caso tenha alguma necessidade no percurso.

Importante que toda esta visitação ocorra de forma que o profissional de sala não perca de vista a atenção do estudante entendendo a forma pessoal de entendimento para que o estudante não perca a informação.

A Educação Especial só é possível quando existe a união da inclusão e acessibilidade e essa deve ser o perfil das instituições correlacionadas neste atendimento.

**Aponte a
câmera do
seu celular
para o
QR-Code
ao lado e
acesse a
versão
on-line da
revista.**



SED
Secretaria de
Estado de
Educação

SEGOV
Secretaria de Estado
de Governo e
Gestão Estratégica



**GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul**

Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.